

Segurança. Em pouco mais de três meses, 20 adolescentes escaparam. Nesta semana, foram sete

Por que é fácil fugir da Unis?

BERNARDO COUTINHO - 08/04/2010

Superlotada, unidade só é isolada por um muro, e agentes não têm nem equipamentos de proteção

MAURÍLIO MENDONÇA
mgomes@redgazeta.com.br

■ ■ Em pouco mais de três meses, 20 adolescentes fugiram da Unidade de Internação Socioeducativa (Unis), em Carriacica. Só nesta semana foram sete. A polícia reclama de ter que recuperar jovens já apreendidos em outras vezes. A Justiça engrossa o coro do cansaço. Mas a impressão que fica é que o espaço da unidade, hoje, favorece as fugas.

O local está ultrapassado em relação aos parâmetros estabelecidos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) – que tem mais de 18 anos. O espaço está superlotado (a lei permite, no máximo, 80 adolescentes e são mais de 260 hoje); não há separação por ato infracional cometido nem por idade, e todos estão acomodados no mesmo espaço.

Para piorar, há falhas na segurança local. Apenas um muro – com cerca de 3m de altura e com serpentinas (espécie de arame farpado) em áreas mais baixas – separa a unidade dos moradores próximos do local. Não há videomonitoramento, e os agentes que atuam na Unis não podem usar qualquer tipo de arma.

Em relação aos agentes, eles não têm sequer equipamentos para proteção, como capacetes e escudos. Atualmente, 95 dos 120 que atuam na unidade são novatos, contratados no ano passado, e ainda estão em processo de adaptação. “Por serem novos, esses agentes são ‘testa-



ENTRA E SAI. Dois rapazes foragidos da Unis foram apreendidos em Vila Velha na quinta-feira; horas depois, outros cinco escaparam

dos’ pelos adolescentes”, frisa a diretora-presidente do Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo (Iases), Silvana Gallina.

Para ela, outros pontos prejudicam as ações na atual Unis e favorecem as fugas, que estão sendo investigadas pela corregedoria do Iases. “A superlotação é o pior. Mas a estrutura é ultrapassada, os jovens precisam ser reordenados, e, para piorar, agora eles são monitorados constantemente, com horários e obrigações a cumprir das

6 às 18 horas. Esse rigor aumenta a vontade deles de fugir”, frisa a diretora-presidente.

Tanta preocupação na hora de reorganizar as unidades socioeducativas do Estado faz parte das mudanças que o Iases prepara para os próximos meses, com seis novas unidades em construção. “Queremos desativar a Unis atual. Ela não se enquadra”, frisa.

O espaço tem mais de 260 adolescentes internados, a maioria com idade próxima da maioridade: 16 e 17 anos, ou já

■ ■ **Apreensão: o termo está previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O adolescente infrator não é preso, mas apreendido; ele vai para uma unidade de internação, e não para a cadeia. Além disso, a pessoa menor de 18 anos comete um ato infracional, e não um crime. E não cumpre pena, mas ação educativa de seis meses até três anos.**

com 18 anos (se o adolescente é preso antes de atingir a maioridade, ele permanece na Unis até cumprir toda a ação educativa).

É o caso de dois adolescentes que fugiram do local: um na última quarta-feira; e outro, em 19 de março. Juntos, são acusados de matar mais de 20 pessoas na Grande Vitória, na guerra do tráfico. Essa foi a terceira fuga do primeiro deles, feita dias depois de dizer à polícia que para sair da Unis “basta ter disposição”.

Segundo o rapaz, ele estava numa sala isolada com outros

Raio-x da unidade

■ **SUPERLOTAÇÃO.** O Estatuto da Criança e do Adolescente determina 80 adolescentes por unidade. Na Unis, a capacidade é para 162, mas lá há mais de 260

■ **TODOS JUNTOS.** Os jovens não são separados por idade nem por ato infracional

■ **RIGOR.** Agora, os internos têm horários e regras a cumprir, sempre monitorados

■ **DEFASAGEM.** A unidade não tem áreas para estudo, lazer, esporte e atividades culturais e profissionalizantes

■ **AGENTES.** Dos 120, 95 estão em fase de treinamento e adaptação. Eles não podem ter arma, e, só agora, 30 foram treinados para ações de risco

■ **SEGURANÇA.** Só há um muro, com serpentina em certos pontos, e sem câmeras. Há uma guarita da PM, fora da Unis

dois adolescentes, que passaram fezes no corpo para driblar dois vigilantes da Unis. Para atrair a atenção deles, disseram que passavam mal. Ao abrir a sala, os funcionários foram rendidos e agredidos com barras de ferro pelo fugitivo, que pulou o muro com os braços algemados.

Esses dois adolescentes foragidos foram apreendidos na quinta-feira, em Vila Velha. Horas depois, outros cinco escaparam da Unis. Desse, só um foi encontrado até a tarde de ontem.

Proposta para agentes receberem capacetes, coletes e escudos

Trinta dos 120 profissionais também serão treinados para agir em situações de risco

■ O governo promete transformar a situação das Unidades de Internação Provisória e Socioeducativas do Estado. Os agentes responsáveis pela guarda e recuperação desses adolescentes estão sendo treinados. E, na próxima semana,

haverá uma reunião com a proposta de equipá-los com capacetes, escudos e coletes para casos de confronto.

“Um grupo de 30 agentes foi treinado para ações que podem fugir do controle, mas sem uso de arma. Eles estarão preparados para se defender e tentar controlar a situação até a chegada a polícia, caso seja necessário”, diz a diretora-presidente do Iases, Silvana Gallina.

Esses profissionais ainda

podem receber, capacetes, escudos e coletes. “A mudança tem que ser completa: melhor segurança aos funcionários e aos estabelecimentos, que agora terão videomonitoramento (em processo administrativo)”, afirma a diretora.

Ela ressalta que a internação não a única forma de punir o adolescente infrator. “Podemos trabalhar, por exemplo, com o reparo ao dano, com a prestação de serviços à comunidade, com a li-

berdade assistida e com a semiliberdade”, frisa Gallina.

Além do treinamento, outras mudanças devem acontecer nas unidades de 2010 até o começo de 2011, quando as obras das seis novas unidades — duas na Grande Vitória, duas em Linhares e duas em Cachoeiro de Itapemirim — devem ser concluídas, com investimento total de R\$ 60 milhões. As primeiras, no Norte do Estado, terminam em maio, segundo prevê o governo.

Tráfico é o ato infracional mais cometido

Há cinco meses, esse tipo de ato estava atrás do roubo e do furto; agora, representa 29% dos casos

■ O tráfico é o ato infracional mais cometido pelos adolescentes em conflito com a lei que estão na Unidade de Internação Socioeducativa (Unis), em Cariacica. Em novembro do ano passado, esse tipo de ato estava atrás do roubo e do furto. Mas, agora, com 29% dos casos, é o primeiro nos levantamentos do Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo (Iases).

O tráfico ainda está associado a outros atos, o que piora a situação: 1% está ligado à formação de quadrilha; 5%, a furto; e 9%, à associação ao tráfico. Presos por traficar drogas, mesmo, são 14%.

“Isso abre os olhos para duas situações: a primeira, relacionada à formação de quadrilha e ao risco de esses jovens estarem na liderança do

tráfico, chefiando bocas de fumo; e a segunda, de furto, faz pensar se esses jovens foram apreendidos por serem usuários de drogas e, por vício, terem cometido algum furto”, reflete a diretora-presidente do Iases, Silvana Gallina.

Segundo ela, a Unis, apesar de ultrapassada, tem a intervenção terapêutica. Questionada sobre a necessidade de haver profissionais preparados em cada unidade de internação para atender aos jovens dependentes químicos, Gallina afirmou que as seis novas unidades (e a sétima, já em funcionamento) têm esse atendimento.

“É um serviço socioterapêutico, usado no auxílio desses adolescentes no combate ao vício”, frisa. Mas diz que um adolescente não deve ser internado porque está viciado. Para isso, há outros espaços oferecidos pelo Estado.

As unidades de internação

Confira as medidas anunciadas, em termo de espaços, pelo Iases

GRANDE VITÓRIA

Construção de duas unidades até o fim do ano, e inclusão de um espaço educativo e um novo Centro Integrado

• **Vila Velha.** Unidade Metropolitana para jovens com idade entre 17 e 21 anos. Fica pronta em novembro. Outra, de internação provisória, será entregue em junho

• **Vitória.** Centro Integrado Socioeducativo do Espírito Santo, com salas de atendimento para polícias Civil e Militar, Ministério Público e Justiça Estadual, além da área do Iases. Com o centro, deve-se agilizar situação do adolescente após



DIVULGAÇÃO

NORTE DO ESTADO

Duas unidades serão construídas em Linhares (foto): uma de internação e outra provisória. Elas ficam prontas no mês que vem

SUL DO ESTADO

Também estão em construção duas unidades em Cachoeiro de Itapemirim: uma de internação e uma provisória, que também devem ficar prontas até junho

TOTAL

São 500 vagas, com as seis unidades, mais 80 que serão criadas na Unip e 84 da Unis (em reforma). Outras 80 serão criadas no atual Centro Socioeducativo

ter cometido ato infracional. Hoje, decisão leva de quatro a cinco dias; na unidade, prazo será de 24 horas

• **Cariacica.** Espaço para

Escolarização e Atividades Socioculturais. Vai ficar próximo a outra Unis, hoje em reforma e deve ser entregue em nove meses, a partir de maio

+ FUGA DA UNIS

NA PÁGINA

10

Acusações

10%
dos internos

■ É o percentual de adolescentes que estão na Unis acusados de terem cometido homicídio. Outros 25% são suspeitos de roubo; 12%, de furto; e 29%, de tráfico.

“A Unis oferece intervenção terapêutica, usada por adolescentes que precisam de tratamento em combate ao vício e que também serve para controle de ansiedade, estresse e para dores”

SILVANA GALLINA
DIRETORA DO IASES